N.º 189 (4.º) —(311)— 6.º ANNO – Quinta-feira 25 de Junho de 1914 – Preço 2 cent.

Semanario de caricaturas a côres, critico e humoristico

Propriedade da Empreza do jornal **O Zé**

DIRECTOR E EDITOR

Estevão de Carvalho

Composto, Impresso e Gravado:

Nas Officinas Graphicas do jornal **O Zé**

Rua do Poço dos Negros, 81, 1.º

Successor do jornal O XUÃO Redacção e administração, Rua do Poço dos Negros 81

O MEZ DOS SANTOS OU OS SANTOS DO MEZ

Santo Antoninho que prega aos peixes, um S. João que só pensa no carneiro... com batatas e S. Pedro que só consente no ceu quem levar bilhete do Centro Democratico

CARTA ABERTA
AO
Dr. Affonso Costa
(Com licença do P. R. P.)

Ex.mo Senhor e meu respeitadissimo chefe:

Eu... emfim... se V. Ex.ª desse licença... não queria que V. Ex.ª emfim... pudesse julgar ou offender-se. V. Ex.ª... eu... perdoe-me emfim V. Ex.ª a minha ousadia, quebrando o silencio que em volta de vós se produziu... desde que... emfim... eu passo a explicar.

A nossa carta, humilde e sem estilo tem um fim ou antes dois; um em que está o nome d'este seu subordinado e fiel crente e vassallo, *outro que é communicar ante toda a nação uma coisa que me vae no coração!*

Ei-la:

V. Ex.ª senhor Affonso Costa é o meu homem, o meu chefe, o unico salvador dos destinos do paiz! Quem ha que ante mim ouze duvidar d'isto? Onde está o canalha, o miseravel, o sevandija que diga o contrario!

Como V. Ex.ª vê ninguem se acuza. Eu passo pois á ordem da carta. V. Ex.ª encerra hoje para mim tudo. Tenho-o no espirito e nos cinzeiros, uzo os seus chapeus, e tenho-o em caza em côres, a preto, em todos os moveis, em bengalas, chavenas, pratos, caixas de phosphoros e mais objectos vidrados. Sou assignante do Mundo *ha já 23 annos e ando sempre com elle. Ah! e se V. Ex.ª soubesse o amôr que eu tenho áquelle nosso amigo França Borges. Gosto d'elle. E' cá dos nossos... um valente. Gosto da sua maneira de combate, rude mas leal, com piada mas cheio de dignidade e honradez.*

Como vê estamos perfeitamente em communhão de ideias. Filiei-me no Centro Democratico ha pouco tempo mas fui pizado e roubaram-me a carteira quando no tempo do provizorio. *V. Ex.ª chegou de Braga. E V. Ex.ª recorda-se da jornada nocturna de ha pouco, no seu governo? Ah, recorda-se e eu tambem conservo gratas recordações d'essa noite, n'um olho que me inchou e n'um fato que me rasgdram.*

De resto V. Ex.ª é o maior homem de Portugal, da peninsula até! Da peninsula! Que digo eu meu Deus, do Universo. A sua inteligencia é fecunda, sois liberal sem par e energico e serio no combate.

Creia V. Ex.ª que li a lei da separação quasi toda!! Como vê sou um fiel admirador de V. Ex.ª. E o superavit? *Tenho pena de só saber sommar até 10, para lhe fazer uma mais digna apologia, no entanto, creia, estou de corpo e alma convicto da sua existencia, ali vivinho e guardado das ambições da turba. Os outros é inveja que teem! O caso das binubas, e aquelle* malandro *do Sr. Freitas é que o querem despedaçar! Mas não, o Senhor é o Senhor, adoro-o o Povo todo, quer-lhe como a um santissimo Pae, um Deus, um senhor. Ah! se V. Ex.ª soubesse a ancia que vibra no peito de todos nós bons portuguezes, em que V. Ex.ª volte ao poder com os nossos bons correligionarios?*

E porque é isto, porque é tudo isto?

Porque V. Ex.ª é a mais lidima intelligencia e o mais vivo caracter que existe em toda a parte, porque esse punhado de homens cheios de valor, intelligencia e honradez que o rodeiam, são outros tantos corações do povo que batem! E isto é o que faz morder de inveja os disfarçados reaccionarios que se chamam evolucionistas, *e os doze invejosos que são os* unionistas.

Por isso e porque V. Ex.ª é o unico salvador do paiz é que eu brado de todos os meus pulmões o grito de revolta de todo o portuguez honesto!

Viva o Sr. Affonso Costa. Viva!

Aceite V. Ex.ª mais uma vez as saudações e os protestos de absoluta fidelidade e constante dedicação do seu

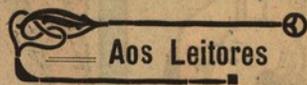
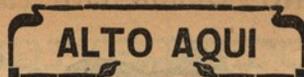
Obediente correligionario
e extremozissimo admirador

Fulano de Tal.

P. S.—Estou certo que o meu amigo me deixará por esta forma escapar vivo... não me enviando as suas terriveis testemunhas. Confesso-me muito grato e agradeço-lhe desde já a vida e a de minha familia que se recomenda,

Correligionario e obediente

F. de T.

Aos Leitores

No proximo numero encetaremos a publicação da ENCICLOPEDIA UTIL, iniciativa tomada ha 2 annos e suspensa até hoje por motivo de força maior. Remodelada a parte publicada seguirá este ao seu «terminus», inserindo Zoologia, Botanica, Anatomia, Geografia, Historia, Pharmacopologia, Phizica, Chimica, e abrirá tambem um curso pratico e corrente de Francez e Inglez sem mestre.

ALTO AQUI
(Aqui ha de tudo como na botica)

Pernas

E' um costume antigo as senhoras uzarem estes artigos de ornamentação, talvez por saberem que nós machos e homens nos sentimos deliciados com a sua contemplação. As pernas são, como V. Ex.as sabem, as partes inferiores do corpo e que por causas desconhecidas nas mulheres se avolumam e arredondam o que aliás tambem succede a outras partes do seu corpo; todos sabem que a mulher é um ente mamifero, carnudo e uma perfeita linha curva! Até ha uma analogia entre a geometria e a mulher que as classifica em si: A mulher é feita de *circunferencias*. E' uma *curva* com *dois centros*, passa *tangente* a nós nas ruas e quando casadas tornam-se *secantes* a pedirem para lhes comprarmos coisas. As sogras é que são *raios*. Mas deixemos isso e vamos outra vez ás *pernas*.

Como diziamos as mulheres uzam este artificio de abrir e fechar para se moverem e ganharem a sua vida. Todos os seus passos bons ou maus são com auxilio das pernas. As pernas em geral são *duas*, eguaes e parallelas. A principal utilidade alem das já enumeradas, é o serviço que prestam para se subir para os carros.

Com as modernas saias, as damas dão o cavaquinho por subirem aos carros. Como sabem que junto das paragens ha sempre meia duzia de espectadores de *pernas*, alçam uma, depois outra e mostram o que Deus lhe deu na pessoa de seus Paes. A *meia*, tecido que se vae enfinando tanto que d'aqui a pouco é egual áquella celebre vestimenta de um rei que se vestiu de *nu*, contornam a *barriga da perna* e mostram por baixo um côr de roza de nos fazer pôr as mãos na *barriga* e fugirmos com o instinto levantado! Ha meninas que mostram até á liga. E se liga isso então mostram as pernas até aos cotovellos sem grande esforço.

O peor é que as pernas servem para ellas nos fugirem. Mamã que passa na Baixa com duas Fifis á frente, duvidosas e olheirentas, diz com certeza ahi ás 7 horas, dirigindo-se para casa: «Vá meninas, abram as perninhas, mexam-se, que já se faz tarde e temos de ir jantar.»

E pernas... para que vos quero?

O Pernalta.

Utilidades

Manual da bôa educação

Coisas que se não devem fazer.

— Quando se vae n'um carro deixar de offerecer o logar ás damas que vão de pé. Para isso faz-se de conta que olhamos para a rua, ou lê-se o jornal.

— Perguntar a uma dama que nos convidou para irmos a sua casa passar a noite: «a que horas se estende a mangueira?» Deve-se dizer antes... «é já tão tarde! ai»!.

—Perguntar a um sujeito divorciado se gosta do José Cazimiro ou do «Bombita.»

— Restituir quantias inferiores a 500 reis a quem nol'as emprestou por parecer uma offensa á sua amizade e confiança.

— Perguntar a um pae, apontando o filho: «E' teu? Parece-se muito com Fulano!»

— Perguntar a uma menina estupida. «Quantos annos tem vocelencia?» Ella pode interpretar mal e responder: O Senhor sabe perfeitamente que só tenho um e governo a vida muito bem com elle.»

— Levar sôpa, ou coisas com môlho das cazas onde formos jantar. Apenas os bolos, sandwiches e frutas seccas.

— Limparmos a mão ostensivamente depois de apertarmos a de um cavalheiro que sua muito; deve-se antes dizer: «Chiça! que o senhor súa cômo burro.»

Plebiscito!

Já temos recebido bastantes respostas e bem interessantes ao nosso plebiscito. Em breve começaremos a inseri-l'as com os nomes dos seus enviantes. Hoje de novo cá inserimos:

Qual é mais preciso? O homem á mulher ou a mulher ao homem?

Resposta á nossa redação.

Modesto.

DESAFIO

Ao camaradinha *Tasso*.

Então, amigo *Tasso*, a musa já não fala?!
Deixáste de cantar, de fazer chuchadeira,
De rir em verso chiste, em franca pagodeira,
Dos grotescos d'um Zé que tudo grama e cala?

Tem paciencia amigo, isso não pode ser!
Tens de voltar á liça, ao velho redondel!
Nada de fazer cera! Então? Toca a escrever
Coisas que façam rir essa gente a granel!

Cá fico á 'spera, pois da tua versalhada,
E comigo tambem toda a rapaziada
Que gosta do teu Estro em bom humor imerso,

Sempre estou para ver se tu não me obedeces,
E muito brevemente aqui não appareces,
A versejar em barda, a gargalhar em verso!

Elmino.

Guarda, Sanatorio Sousa Martins, 1914.

AVISO

Aos nossos estimaveis agentes mais uma vez pedimos para remetterem as sobras até ao dia 7 de cada mez — *A Administração.*

NA BRECHA

Quatro annos incompletos de novo regimen... A experiencia tem-nos demonstrado que o mal é dos homens e não dos regimens.

Aquelles que por meio de uma propaganda persistente fizeram tombar a monarchia, são precizamente aquelles que estão prejudicando as instuições republicanas.

Estão seguindo a politica que os monarchicos fizeram, politica de interesses, politica de sectarismo, o que muito alegra os inimigos da republica e os leva a dizer que estamos muito peor do que d'antes

Até muitos bons republicanos estão descrentes com os governantes; levantam as mãos ao ceu, pedindo ao Sepa rado que dê juizo a essa gente.

Se o povo fez a republica para que houvesse mais economia e moralidade, decerto que muitos republicanos sin ceros estão edeficados perante os escandalos de que são accusados certos politicos que dentro do regimen teem engordado, quando no tempo da *outra*, eram uns pindericos sem vintem.

A serie de escandalos que teem vindo á supuração, não são de molde a dar prestigio aos homens e muito menos ao paiz.

E' certo que a corrupção politica tem tido em paizes mais bem governados do que o nosso, grande incremento; mas isso não é motivo para que imitem maus costumes...

A revolução de 5 d'outubro poz termo á tutela monarchica.

Julgamos por momentos que a atmosphera politica do paiz ia purificar-se. Mas não!

Aos conselheiros comilões sucedeu a a reinação dos tubarões.

Aos caciques locaes, de quem tanto os republicanos disseram mal, succedeu a turba multa da demagogia, boçal, e estupida que julgou que a republica era a anarchia.

Isto justifica o que se passou na Beira Baixa, freguezia da Capinha concelho do Fundão, onde ainda hoje ha uma propriedade que ha quasi quatro annos não é cultivada porque isso apraz a certa gente para quem não ha Rei nem Roque...

A maioria do caciquismo aderiu, não por amor ás instituições, mas por interesse proprio.

Assim, a maioria dos antigos influentes estão como n'outros tempos senhores da situação.

Hoje como hontem.

O futuro é uma interrogação e ninguem positivamente poderá affirmar que isto vae bem; como todos ignoram onde nos levará o desvario dos politicos.

A melhor maneira de consolidar a republica está nas mãos dos governos.

Para isso basta que governem com economia e que deem bons exemplos de moralidade e de desinteresse; que se faça justiça a todos; que se espalhe luz, muita luz; que se proteja a velhice e se eduquem as creanças em bons principios de moralidade; que se façam leis em harmonia com a vontade popular e se proteja o povo das cidades, villas e aldeias, livrando-o das garras dos agiotas e da exploração dos monopolistas e dos açambarcadores.

Jean Jacques.

O MEU CANCIONEIRO

V

Quando vens toda de branco,
Nos labios um riso lindo,
Eu julgo que és a aurora
Que para o Céu vae subindo.

VI

Quem vive, sofre desgostos,
Quem morre, vae para o Céu.
Quem me dera, lindo amôr,
Que tu morrêsses mais eu.

Manuel Chagas (Pardiélo).

Á FORÇA

(Chronica de Sport)

A aviação

A *aviação* como o seu nome indica é um *sport* para quem quer ficar *aviado*.

Os aparelhos para este fim são os *aeroplanos* passaros mais pesados que o ar e *assobem* quando se lhe dá um empurrão valente. A primeira coisa que um individuo que vae subir faz é... o *testamento*. Em seguida mete-se na *nacelle* quer dizer, no caixão, e fecha os olhos.

O animal finca-se nas rodas de traz, dá dois arrancos e desliza por ares e ventos. Ao principio o *aviador* vê a terra e as casas a diminuirem, depois começa a vêr as nuvens e por fim as estrelas... quando faz uma *aterrisage* de pernas para o *ar*. Tambem ha os *hydroplanos* que são aeroplanos hydrologicamente fallando.

Uma das coisas que é preciso saber é os *ventos* e o *ar*. Para isso leva se uma roza ou outra qualquer flor dos ventos e vão se classificando os ares. Se o ar está bravo, se é ar viciado ou se poderá vir algum que seja um *ar* que lhe dê! Ha aviadores que andam no *ar*... por subir mas ainda não passaram do chão. O aeroplano do sr. Gouveia, portuguez, já um dia fez 25 kilometros por hora... n'um caixote dentro d'um comboio. E' dos taes que tem *azas* mas não abôa. Um outro fim, tambem util, dos aeroplanos é para subscripções e verem-se muitos *camochos*... a voar!

A não serem os *balões* e os *aeroplanos* o que sobe mais cá na terra são os carteiros e a libra de cavalinho, benza a Deus.

F. de T.

Piadas robustas

Os illustres pôldros

«De varios creadores chegam brevemente alguns poldros para ensino, que muito apreci m o metodo de ensino do novo professôr.» — *(Do Seculo)*

Os poldros devem apreciar muito o metodo de ensino principalmente no capitulo *pingalim e chicóte!*

Má creação

O programa é o seguinte: 1.º dia, alta escola, ensaio, parada de cavalos e «omnium»; 2.º dia, nacional, parelhas para amazona e cavaleiro, cabos e soldados e caça; 3.º dia, sargentos, grande premio do Porto e final. A totalidade dos premios é de 3.000 escudos, sendo de 500 o primeiro premio do grande premio do Porto. — *(Dos jornaes do Porto)*

No 2.º dia pratica-se uma horroróza má creação. Pode ser uma excellente prova hypica mas é uma estupida prova de civilidade e cortezia.

«Parelhas para amazônas»!!! Pode lá ser!! Não se lembram que n'uma dama não se bate nem com uma flôr! Ponham os saltos para as amazônas e deem as *parelhas aos homens!*

Caras, carêtas e carões

SALES RIBEIRO

(Que faz a sua fesia na noite de sexta-feira no Politeama)

É UM EXCELENTE RAPAZ
TODA A GENTE ASSIM O DIZ,
ALEM DE SER UM ARTISTA
TEM TALENTO E TEM NARIZ!

Esoj.

Podera

SANTANDER, 17 de Junho. — Quando o aviador Pombo voava com um passageiro em direcção a Granada, o aeroplano bateu n'uma arvore, cahindo os dois tripulantes, que ficaram feridos. — *(Da Capital)*

Olha que admiração! Um sujeito que monta um pombo e vae de encontro a uma granada o mais natural é bater n'uma arvore! Já dizia o Bocage!!

Touros & Religião

Continua o interesse pela corrida, tanto mais que os touros do Nuncio, que são muito nobres, darão a José Casimiro, o nosso mais festejado cavaleiro tauromaquico, ensejo de levantar a praça em ovações entusiasticas. — *(Do Seculo)*

Ainda dizem que o José Cazimiro não é *jesuita!!* Pois se elle vae tourear a creação do *Nuncio!!* Ainda havemos de ver um *cardeal* aos *quites* e um Pápa no cúrro...

O dos soccos.

Farejando alcool

Ha dias, tivémos a honra de ter á nossa porta dois guardas fiscaes de sentinella, d'esses que por ahi andam farejando a hydra do alcool.

Fazemos-lhes sciente que «O ZÉ» não negoceia em alcool.

Outra porta, outra porta, srs. guardas chouriços.

Pontas de fogo

Não sei se os leitores já repararam para a enorme quantidade de jantares que teem sido oferecidos aos deputados e senadores da Republica, diplomatas e mais pessoal graúdo.

Vê-se que sob o regime republicano, Portugal continua a ser um país de comilões, em que os ricos comem de mais e os pobres... de menos.

*

Zé Jaléco fazendo o elogio de José Casimiro e Manuel dos Santos aconselha-os a pôrem de parte as questões pessoais, porque na praça só ha toureiros, diz etc.

E bois ao sol e á sombra, amigo Zé.

*

Em Portalegre, informa um jornal, realisou-se o casamento do sr. João Grilo com a sr.ª D. Carolina Alface.

Desta vez é que o grilo vae á alface...

*

Numa correspondencia de Queluz noticía o *Seculo* que morreu o republicano Domingos Lavrador, o qual vomitou um bicho de dois palmos de comprido com a configuração de uma cobra, com pequenas *mãos* como as de rã.

Querem vêr que o bicho era o Paiva Couceiro disfarçado...

Manuel Chagas (Pardiélo).

MUITO ALTA

Zé — O que vale é que vocês estão muito baixinho, senão... trabalhava a lei.

Ferro, chumbo ou latão

Os bigódes.

O sr. ministro da guerra, faz guerra aos rapadinhos! Lá vicios nos beiços não quer!! O militar, o militar briôzo e valente tem de ter farta bigodeira para retorcer mavortico, cortar em escova de dentes á americana, ou espevitar á prussiana, com tanto que o tenha, e no seu logar!

Ha quem proteste e pergunte se já não tem direito sobre a sua cára, inteira ou metade.

Então que querem meninos são *ordes*...

Consolem-se porque ao menos a *pêra* podem deixar crescer.

Que tal está a parra!

Do *Diario de Noticias*.

«Ao sr. dr. Bernardino Machado, foi pelas educandas offerecida uma linda parra, com estanho aplicado e com um artistico «bouquet» formado por flôres naturaes».

Isto será piada indirecta ao dr. Bernardino? Uma parra?!!

E para mais estanhâda! Oh! ceus, ao que chegou a educação em Portugal!!

O *Dia* graceja logo com o caso puxando a braza á sua sardinha politica! Lá isso é verdade; no tempo da defunta não dava uma *parra* a qualquer presidente de governo.

Dava-se mas era uma *po*... uca de manteiga e graxa, que era o oleo da engrenagem politica d'então!

Sentença!

A velhota *Nação*, toda incha, em normando dizia ha dias «que era preciso não esquecer que o dr. Bernardino Machado já fizera isto e mais aquillo e era bom não esquecer por causa da **sentença!**

O'm'essa!! Mas então sempre é verdade? Não escapa nenhum? Só uma velha fica embrulhada n'um chinello... a eterna historia...

Deu as ditas:

Diz o *Mundo* em telegramma.

BERLIM, 18. — A *Berlinet Taglatt* insere um telegramma de Mexico assegurando que o general Villa fugiu para os Estados Unidos.

O general Villa!! E' logico que desse á... dita de Diôgo.

Tanto dinheiro!!

Na camara dos deputados foi aprovado em França a semana passada o projecto do governo para um emprestimo de 800 milhões de francos!!

E haverá quem empreste?

Parece impossivel!!

E a nós convinha-nos tanto *duas corôas .. só duas*... e ninguem se nos chega á altura da mangueira!!

Pimpão politico!

Diz um jornal da manhã que em Marrocos os mouros deram agora para roubar as hespanholas sendo de prever — isto diz o dito jornal — que os hespanhoes agora quando regressem da guerra venham sem mulheres e *mais armados*(sic).

Sabem quem escreveu esta bôa piada? Foi o *Pimpão?* Pois não foi! Foi a *Lucta*.

Este senhor *Camacho* ha uns tempos para cá desde que não se *fundiu*... sempre nos saiu um *bregeiro!!*

THEATRO APOLLO

A empreza d'este theatro, com quem aliás sempre julgámos manter as melhores relações, entendeu que devia cortar o bilhete ao nosso jornal e ordenou ao seu camaroteiro, Pinheiro, para que o declarasse a quem alli fosse com a respectiva requisição. Este cavalheiro, com aquelle seu *trato amavel* **que todos que tem a desdita de com elle tratar, conhecem, assim o fez.**

Logo que de tal tivemos conhecimento, dirigimos ao nosso amigo e distincto actor Nascimento Fernandes, um dos socios da empreza, uma carta em que lhe expunhamos o succedido; tal carta, que foi entregue na bilheteira, não chegou ao seu destino, certamente devido á enorme distancia do destinatario. Como tal succedesse, o n/administrador procurou por diversas vezes, no theatro Apollo, os seus emprezarios, nunca conseguindo o seu desejo, vendo-se obrigado a procurar no theatro da Republica o nosso prezado amigo, e tambem socio d'aquella empreza, Lino Ferreira, que ignorava por completo a ordem dada, tendo n'essa occasião palavras do maximo elogio para o nosso jornal, as quaes, agradecendo affectuosamente, lamentamos que o seu nome esteja ligado aquella empreza, que tem pela imprensa tão pouca consideração.

Já depois de escripto o que acima fica exposto, recebemos, do nosso amigo Lino Ferreira, a seguinte carta:

Lisboa, 20 de Junho de 1914.

Ex.mo Sr. Director do jornal "O ZÉ"

Acuso recebida a sua carta de 19 do corrente sobre a qual se me offerece dizer que é habito n'este teatro não dar entrada diaria aos jornaes semanaes e que me é absolutamente impossivel alterar a orientação dada pelos meus socios sobre os logares de imprensa.

Sem outro assumpto que se me offereça dizer fico sendo com estima e consideração.

De V. Ex.a

Att.o Am.o Obg.o

S. Lino Ferreira

Agradecendo áquelle nosso amigo a interferencia que promptamente teve para melhor solução d'este assumpto, permitta-nos que lhe digamos que não podemos, de fórma alguma, concordar com a resolução da empreza, pois que «O ZÉ», que conta 7 annos de existencia, parece-nos ter direito a uma entrada diaria n'esse theatro, tanto mais que todas as outras emprezas assim o entendem.

ARTE & MANHAS

Criticas d'Arte p'ra baixo...

Alerta Barbosa Junior, *revista em 2 actos e 9 quadros reoriginal de Luiz d'Aquino e Barbosa Junior em scena em reprize na Rua dos Condes.*

Colheu bastantes applausos a revista *Alerta Junior* que em *reprise* se representou na sexta-feira passada. O scenario é magnifico e o guarda-roupa muito vistoso.

Leal e Cabral eram os compéres, desempenhando com vontade os papeis que lhes foi confiado. Moraes, Barradas, Vaz e Sampaio salientaram-se, bem como Augusta Martins, Filomena, Rajanto e Sarah Medeiros, que fizeram rir o publico. Destacou-se no 2.º acto Alda Aguiar, que no papel «A Rua» obteve os mais justos applausos.

Tem esta revista ditos de muito espirito, sendo de crer que se conserve largo tempo no cartaz.

Hoje vae isto a serio porque o rizo ficou todo lá no theatro.

Osram, sem ser das lampadas.

Conde de Luxemburg. Viuva Alegre, Amôr de Mascara no COLYSEU

A maior novidade da semana passada em theatros foi... a *Viuva Alegre*. Com um cazão e um *Niegus* bem achado praticou-se este nefando crime no vasto salão do Colyseu em presença de todas as Soizas que desejavam ser Valentinas e todas as Costas que queriam ser italianas de *Olavarizes*. A companhia em todas as peças de... grande calibre apresenta um scenario que parece vivo e o maestro Belleza é o que se chama uma belleza de maestro! Caramba!

Quentes e bôas

● O sr. Nunes da Matta está terminando a sua 3.ª tragedia em 6 actos um prologo e um epilogo, passada no Senado da Transilvania Negra e onde morrem perto de 200 pessôas n'um naufragio d'um paquete—piada ao Empress of Irland — 134 tripulantes, 27 adultos e o resto menores e militares sem graduação. A acção passa-se no seculo VII.

● Andre Brun está escrevendo uma comedia de custumes militares «Cretinetti tem que deixar crescer o bigode.»

● No theatro da Trindade em inauguração do animatografo anuncia-se 25:000 metros de fitas! Honra a nossa industria de retrosaria.

● Diziam os jornaes de ante-hontem: Completou cincoenta e duas representações a revista *traços e troças*... etc... Completou 52? Oh! Muito bôa idade para dar a alma ao creador!

● Já não ha critico na *Capital*. Aquillo naturalmente foi raptado pelas hespanhólas e foi-se.

● Na *Bella risette* cauza grande agrado uma *vacca* e varios outros animaes que aparecem no palco. Nós sempre dissemos que a companhia trazia bôas *vaccas... leiteiras*. *Os cabritos* é que devem ser nacionaes.

De borla

Theatros

REPUBLICA — Brevemente a revista em sessões: *O Pão nosso.*

AVENIDA — *Amor de Mascara*, o maior sucesso da semana.

No dia 30, recita de Etelvina Serra com o 1.º acto da *Viuva Alegre*, 2.º dos *Amores de Zingaros* e 2.º do *Sonho de Valsa*.

COLYSEU — *Rainha das Rosas*. Primeira representação d'esta oppereta.

RUA DOS CONDES — *Alerta Junior*, revista excellente.

SALÃO DOS ANJOS — Continua em scena a revista *Sol de Portugal*.

Cinemas

TERRASSE — Continua com grande sucesso a fita *Feras e Bandidos*.

TRINDADE — Magnifico programa animatografico.

THEATRO DA TRINDADE — Enchentes consecutivas o que não admira, visto o seu escolhido programma.

CENTRAL — O grande sucesso da actualidade: *A Catastrophe Vingadora*.

OLIMPIA — Estreia da fita *Roubo de Diamantes*.

LORETO — Fitas falladas, do melhor gosto.

SALÃO IDEAL — (Feira d'Avenida) o melhor animatografo que existe na feira.

Campo Pequeno

No proximo domingo, festa do bandarilheiro Thomaz da Rocha, reapparecendo o conhecido cavalleiro José Bento d'Araujo.

Os festejados Casimiros farão parte do programma.

Obra Maternal

Realisa-se no proximo dia 5 de Julho, no Theatro da Trindade, um beneficio a favor da Obra Maternal, e promovido pela Liga Republicana das Mulheres Portuguezas.

No proximo numero publicaremos o programa.

● *Theatro da Trindade.* — Transformado em cinematografo, abriu este theatro as suas portas no sabado passado, sendo proprietaria a Empresa Internacional de Cinematografia. Fitas escolhidas musica excellente e os preços, populares, o que obriga o povinho, a encher por completo aquella casa de diversões.

● O Dr. Antonio José escreveu um artigo intituládo «Por minha honra!»

Para não ficar atraz o Dr. Afonso Costa vae tambem publicar um artigo sobre a epigrafe: «Pêla minha boa sorte»

E o Dr. Camacho já concluiu um que começa assim:

«Pêla minha virgindade!!»

... Ora tomem!!

● E a Beatriz sem casar!

Que diabo! Vêjam lá se teem dó da *desinfeliz!*

● O principe de Wied, um dos soberanos mais .. valentes do Universo, fugiu quando o seu trono começou a oscilar.

É logico!

Sua altêza, desaparecendo *heroicamente,* quiz simplesmente visitar o seu companheiro na desgraça *Manuelinho de Bragança!*...

... **Uns têzos!!**

● V. Ex.as já leram e examinaram o catalogo que Carlos Simões escreveu e Francisco Valença desenhou, a proposito da exposição na Sociedade de Bellas Artes?

Se não leram e examinaram tão bela obra, leiam e examinem que, forçosamente, hão de gostar.

Aquilo é obra do mais fino quilate... bisonhamente falando!

Graças ao Separado ainda ha «verve» n'este Democratico e neurastenico paiz!..

● Nova crise ministerial e nós sem sermos consultádos!

Já é ter pouca sorte!

● O Dr. Bernardino Machado passou a noite de sabad fora de casa.

Depois, para se desculpar, declarou que tinha andado a tratar da «crise».

Desculpas de menino rapioqueiro!!...

O homem que ri

Ultimas Noticias

(Do nosso correspondente especialissi mo)

Roubo d'uma letra

LONDRES, 23 — *Manuel Gonçalves Carvalho, empregado commercial reputado n'esta praça, portuguez residente aqui ha 23 annos, foi esta manhã receber ao Banco de Londres uma letra de 5 mil escudos. Quando lá chegou verificou que tinha sido habilmente estorquida da carteira. O sr. Carvalho lamenta profundamente que lhe roubassem uma lettra... porque lhe faz muita falta. E pobre e assim fica nú.* — X.

Politica hespanhola

MADRID, 24 — O parlamento aprovou por 318 votos contra 105 o projecto de Soriano sobre a introdução na Hespanha da industria tomateira extrangeira. O projecto de importação de tomates que os republicanos apresentam foi largamente debatido. Fala-se muito em revolução... para depois. — Z.

Adhesão

COCHICHINA, 20 — Adheriu ao partido unionista mais o illustre pedagogo e intelligente sabio Chuu-ka-ka auctor de um tratado de cozinha vegetariana e o emprego de dois pauzinhos no arroz. Fica o partido com 18 membros filiados. — C.

Queda grave

LONDRES, 24 — Quando hontem o sr. Luiz Soveral saiu a passear com a ex-rainha Amelia de Portugal, foi acometido d'uma tontura que o fez cahir, tendo-se maguado nos queixos e feito umas leves escuriações. A exrainha até desfalleceu. — Z.

Thrôno vago!

DURAZO, 24 — O Principe de Wied, mandou de bordo do cruzador italiano onde se acha hospedado, comprar escriptos para pôr no palacio real, constando que vae tambem escrever ao exrei Manuel para vir para Durazo com todos os seus servidores. — O.

Mais outra victima da aviação

TOULON, 23 — A aviação tem mais uma victima a contar desde hoje. Na subscripção aberta para a compra de aeroplanos militares, o *sportman* Boulanger *cahiu*... em contribuir com 20 mil francos ou sejam 4 contos!

Mais uma victima do ar... que lhe dá. — Z.

O Mexico revolucionario

TAMPICO, 22, ás 8 e pico. — Huerta continua a não querer largar a cadeira do estado. Os generaes Carranza e Villa, ameaçam novos encontros e rebeliões, prevendo-se uma sublevação geral das forças dos 27 generaes revolucionarios. No jornal da noite em ameaças de «Havemos de sahir» assim o dá a entender o revolucionario Machado Santos. — X.

O homem que espeta todos

Ha por ahi mais alguem que se queira bater com este senhôr?
Se não ha... bate-se com... a sopeira!